

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Abril de 2022


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Abril de 2022

Indicador	MAR/22	ABR/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
PRODUÇÃO	55,7	46,4	49,3	Queda em relação ao mês anterior
NÚMERO DE EMPREGADOS	51,8	50,4	48,8	Crescimento em relação ao mês anterior
UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - %	74,0	73,0	70,1	Queda no grau médio em relação ao mês anterior
UCI EFETIVA-USUAL	48,5	44,3	43,8	Abaixo do nível usual do mês
EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES	52,0	51,8	50,5	Crescimento em relação ao mês anterior
ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO	52,7	53,9	51,7	Acima do nível planejado

EXPECTATIVAS – PRÓXIMOS SEIS MESES

Mês de referência – Maio de 2022

Indicador	ABR/22	MAI/22	MÉDIA HISTÓRICA	O que representa (mês de referência)
DEMANDA	56,2	54,3	55,5	Crescimento
NÚMERO DE EMPREGADOS	52,7	52,2	50,3	Crescimento
COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	54,3	52,0	53,6	Crescimento
QUANTIDADE EXPORTADA	54,1	53,4	52,6	Crescimento
INTENÇÃO DE INVESTIR	57,0	59,6	50,9	Crescimento na intenção

Maior acúmulo de estoques

A Sondagem mostrou que a produção industrial caiu em abril. O índice foi de 46,4 pontos. O recuo, todavia, refletiu a sazonalidade, pois o índice ficou acima da sua média histórica para o mês (44,7 pontos).

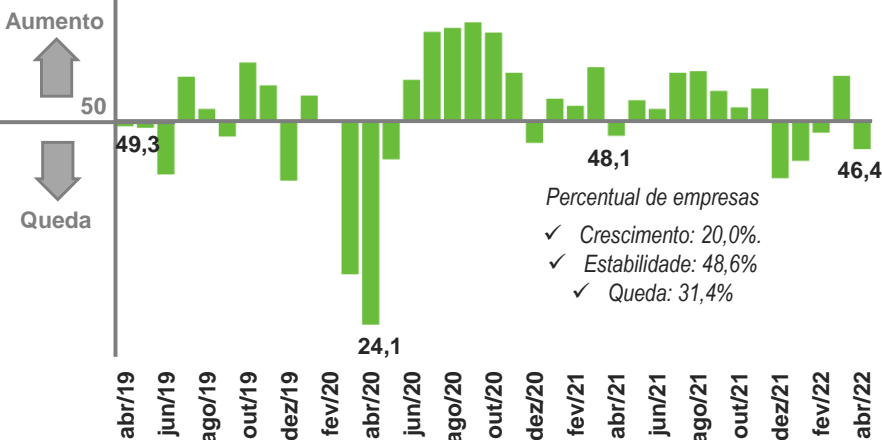
Aos 50,4 pontos em abril, o índice de número de empregados revelou ligeiro avanço do emprego ante março, alcançando 22 meses de alta ininterrupta. Essa foi a pontuação mais baixa desse período, o que significa o menor ritmo de crescimento e o menos disseminado, mas ainda um resultado importante visto o comportamento histórico negativo do mês.

A utilização da capacidade instalada (UCI) também caiu de 74,0% em março para 73,0% em abril e também ficou acima do padrão histórico do mês (68,3%). Na opinião dos empresários, porém, a UCI ficou abaixo do nível normal. De fato, o índice de UCI usual foi de 44,3 pontos em abril, 4,2 pontos a menos que em março, o que significa UCI mais distante do nível usual (marca de 50 pontos) do que estava no mês anterior.

Apesar da queda da produção, os estoques de produtos finais cresceram pelo terceiro mês consecutivo em abril, com o índice atingindo 51,8 pontos. O índice de estoques em relação ao planejado pelas empresas em abril atingiu o maior valor desde março de 2019, 53,9 pontos, ficando ainda mais distante da marca que indica normalização, 50 pontos. O nível excessivo de estoques tende a restringir a produção nos próximos meses.

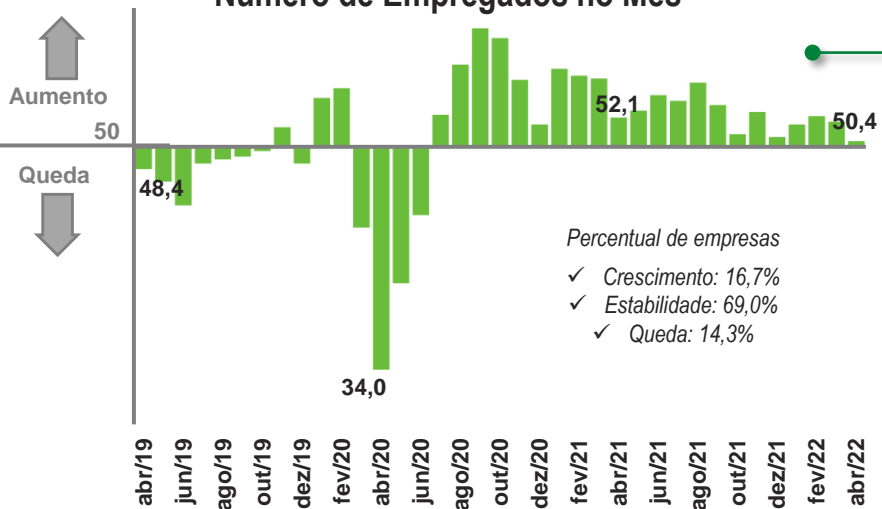
Quanto às expectativas, todos os índices continuaram acima dos 50 pontos em maio, o que indica expectativa positiva, mas todos caíram em relação a abril.

Volume de Produção no Mês



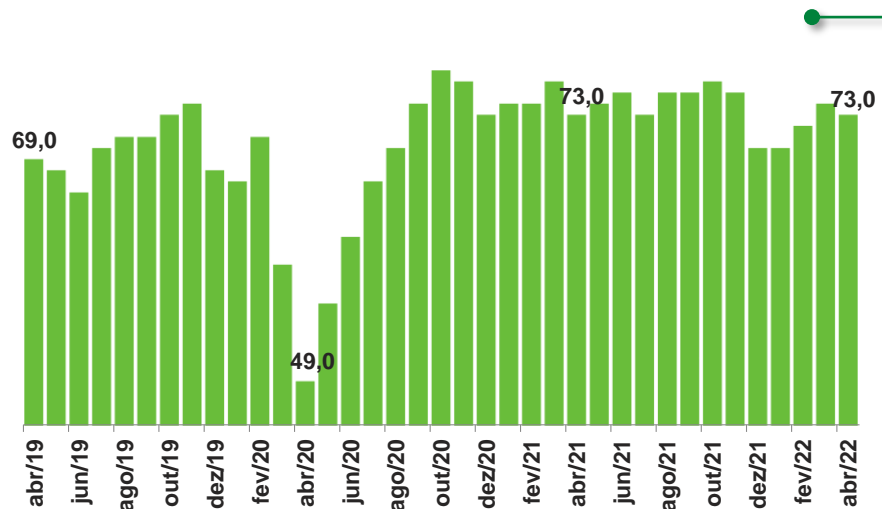
Queda normal para o período.

Número de Empregados no Mês



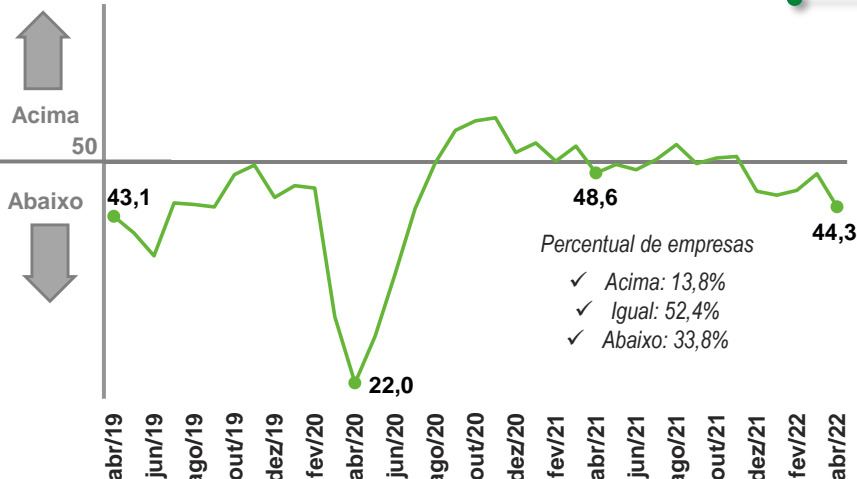
22 meses de crescimento seguidos.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



UCI menor em abril, mas acima da média histórica do mês (68,3%).

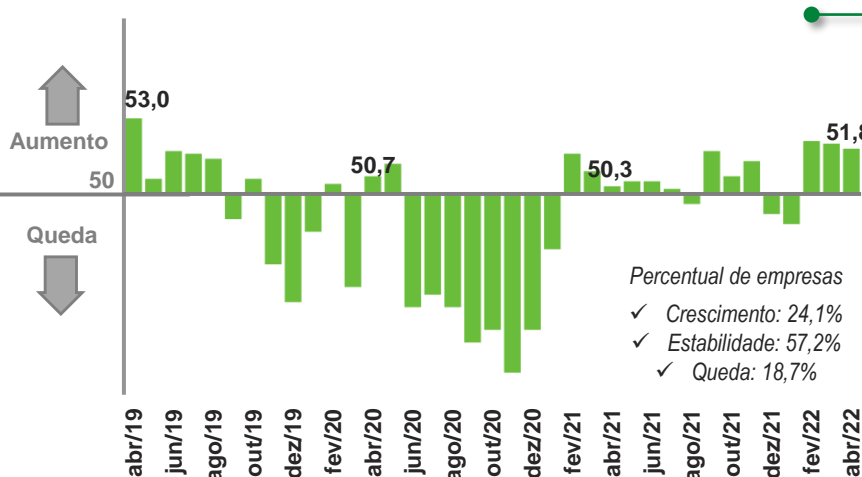
UCI Efetiva em Relação ao Usual



UCI ainda mais distante nível usual.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

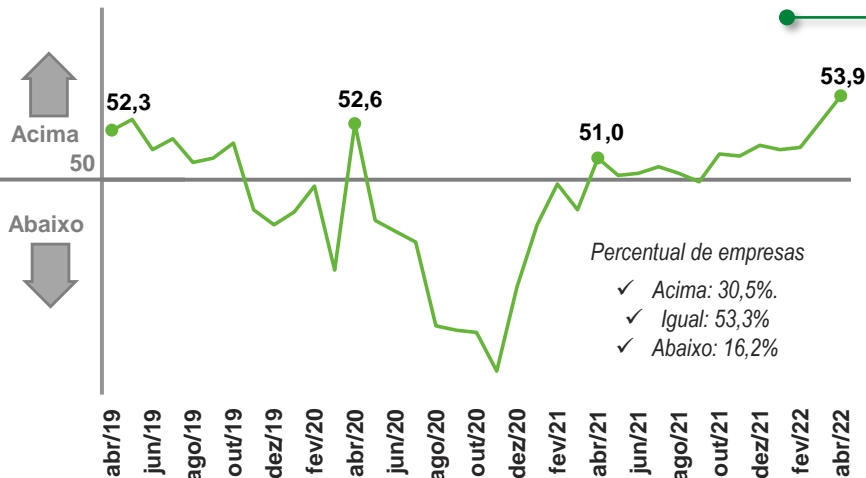
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Estoques seguiram crescendo.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Acúmulo cada vez maior.

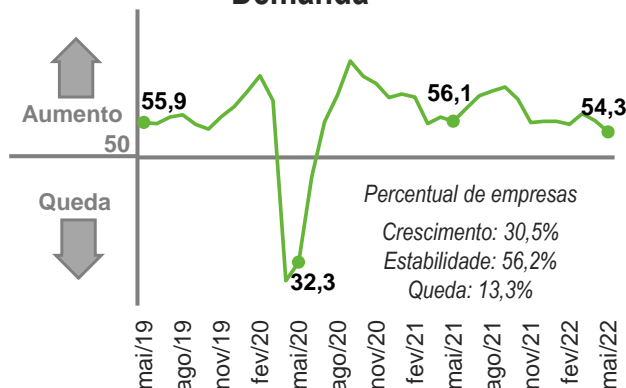
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS - PRÓXIMOS 6 MESES

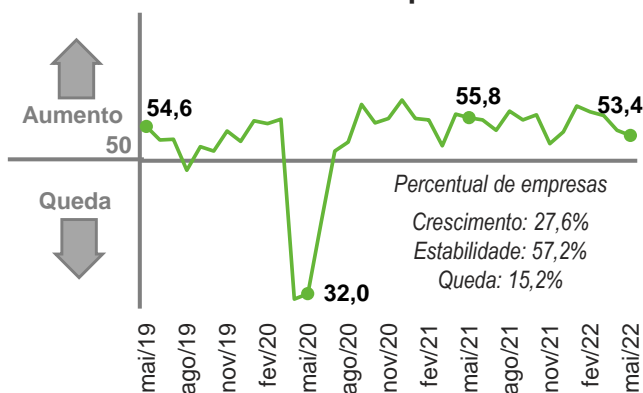
Todos os índices continuaram acima de 50 pontos em maio, o que indica expectativa de alta, mas também caíram ante abril e, com exceção das exportações, atingiram as menores marcas desde meados de 2020, o que evidencia otimismo menor e menos disseminado. O índice de demanda caiu de 56,2 pontos para 54,3, o de emprego, de 52,7 para 52,2, o de compras de matérias-primas, de 54,3 para 52,0 e o de exportações, de 54,1 para 53,4 pontos.

O índice de intenção de investir voltou a crescer em maio, para 59,6 pontos (57,0 em abril). O valor acima da média histórica (50,9) revela intenção elevada. Em maio, 65,7% das empresas mostravam disposição de investir.

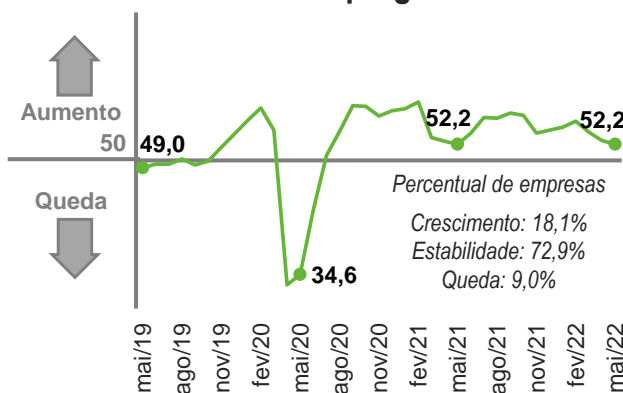
Demanda



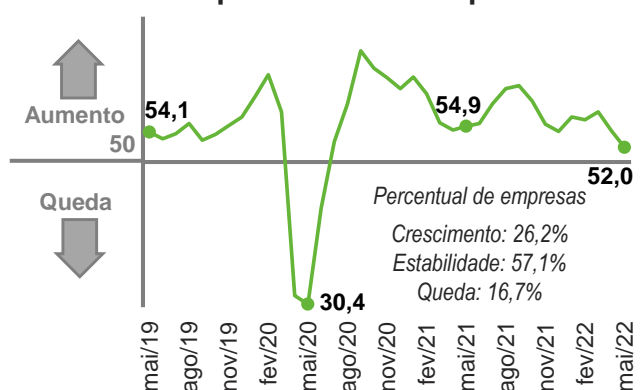
Quantidade Exportada



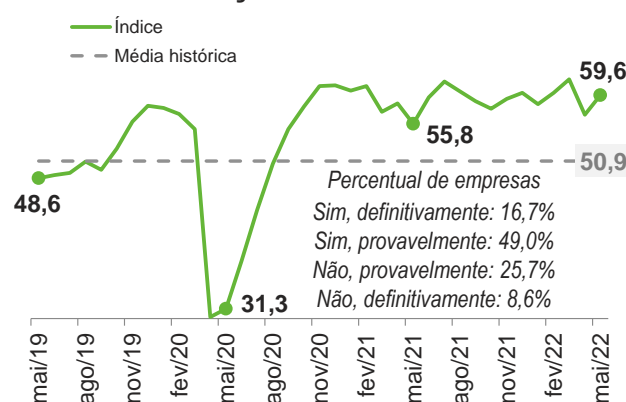
Número de Empregados



Compras de Matérias-primas



Intenção de Investir



Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 210 empresas sendo 46 pequenas, 67 médias e 97 grandes.

Período de Coleta: 2 a 10/05 de 2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos índices dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>